

O CIRCUITO DAS TERMAS DO CRÓ

é um percurso pedestre que percorre os caminhos rurais e as paisagens do Vale do Côa, na envolvente do balneário termal.

Acessível a quase todos, é a opção perfeita para um descontraído passeio ao ar livre e recomendado como terapia complementar à cura pelas águas.

Este percurso é coincidente com o percurso pedestre de pequena rota PR8 – Termas do Cró e ainda em parte com o traçado da Grande Rota do Côa, fazendo parte de uma rede de circuitos pedestres implementados nas estâncias termais da Região Centro para promoção do lazer ativo ao ar livre e da descoberta do património natural e cultural local.

NORMAS DE CONDUTA:

- Seguir apenas pelo caminho recomendado;
- Evitar fazer ruídos desnecessários;
- Observar a fauna sem perturbar;
- Não danificar a flora;
- Não deixar lixo ou outros vestígios da sua passagem;
- Não recolher amostras de plantas ou rochas;
- Ser afável com as pessoas que encontre no local;
- Respeite a propriedade privada, deixe fechadas as cancelas que encontrar pelo caminho;
- Contacte as autoridades locais sempre que encontre alguma irregularidade.

CONTACTOS ÚTEIS:

SOS Emergência: 112 / SOS Floresta: 117

Informação anti-venenos: 808 25 01 43

GNR do Sabugal: 271 750 110

Centro de Saúde do Sabugal: 271 753 318

Bombeiros Voluntários do Sabugal: 271 753 315 / 271 753 415

Câmara Municipal do Sabugal: 271 751 040

Posto de Turismo do Sabugal: 800 262 788

Termas do Cró: 271 589 002



termascentro.pt



/TermasCentro



Cofinanciado por:



Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional



TERMAS CENTRO

A ORIGEM DO BEM-ESTAR

CIRCUITO PEDESTRE

DAS TERMAS DO CRÓ

#EXPLORE

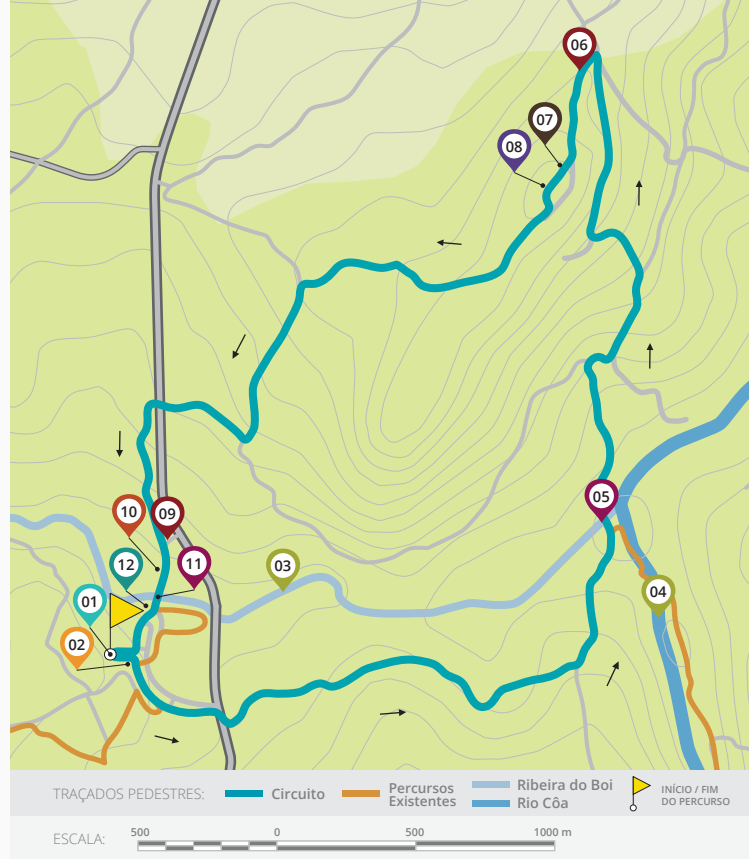
O MELHOR DA NOSSA NATUREZA

DESCRIÇÃO DO PERCURSO PEDESTRE

O circuito pedestre das Termas do Cró tem início e fim junto ao balneário termal. Inicie o percurso seguindo pela avenida que dá acesso ao balneário em direção à estrada. Atravesse a estrada asfaltada e siga pelo caminho rural em terra batida imediatamente em frente. A paisagem vai sendo fortemente marcada pela dureza da pedra, por matos e carvalhos esparsos. Siga sempre pelo caminho principal até entroncar no caminho que traz a Grande Rota do Côa desde a nascente até à foz. Vire à esquerda e siga agora de forma coincidente com a Grande Rota. O caminho vai agora descendo até chegar à ribeira do Boi, que deverá atravessar passando de pedra em pedra através das poldras. O rio Côa para onde corre a ribeira do Boi encontra-se já ali a escassos metros.

Siga sempre pelo caminho principal, agora em longa subida que o irá conduzir ao ponto mais elevado do percurso no Picoto do Seixo. Esteja atento às marcações do percurso pedestre pintadas a vermelho e amarelo que vão sinalizando a direção a seguir em cada cruzamento. Cerca de 450 metros após a travessia da ribeira, no entroncamento deverá seguir pela direita, continuando em subida. Cerca de 300 metros depois, em nova bifurcação do caminho deverá seguir pela esquerda, separando-se aí do traçado seguido pela Grande Rota do Côa. A subida está quase perto do fim e, ao passar junto à Capela de Santa Bárbara, vire à esquerda em direção ao Picoto do Seixo. Para chegar ao Picoto do Seixo e aproveitar a magnífica vista em volta, saia do caminho principal e siga pela vereda que o conduzirá até junto do vértice geodésico. Continue a seguir a vereda para regressar ao caminho principal, iniciando agora a descida de regresso às termas.

Seguindo pelo caminho principal, na bifurcação que surge mais à frente vire à esquerda e, na bifurcação seguinte vire à direita. Ao chegar ao asfalto, atravesse a estrada e siga pela vereda do lado esquerdo que segue paralela à estrada. Pouco mais à frente irá chegar à Capela da Sra. dos Milagres, que se diz ter sido mandada construir pelo primeiro aquista que se curou nestas águas termais. Continue a seguir pelo caminho em direção ao balneário termal. Passando pelas ruínas da antiga Pensão dos Milagres, que no passado albergava os aquistas, atravesse novamente a ribeira do Boi através da pequena ponte de pedra ali existente. Ainda antes de chegar ao moderno balneário termal, aproveite para visitar as ruínas do antigo balneário termal e a fonte termal que ali brota livremente as águas de cheiro e sabor intenso. O percurso termina com o regresso ao balneário termal.



- Início do percurso: **BALNEÁRIO DAS TERMAS DO CRÓ**
- Tipo de percurso: **PERCURSO CIRCULAR**
- Sentido recomendado: **CONTRÁRIO AO DOS PONTEIROS DO RELÓGIO**



ACEDA AQUI
A MAIS INFORMAÇÃO
E AOS TRACKS GPS

GRAU DE DIFICULDADE

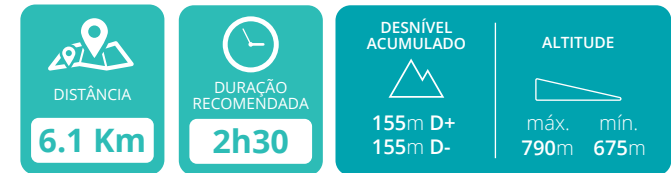


ESCALA:

Reduzida - 1
Média - 2
Elevada - 3
Muito elevada - 4

PONTOS DE INTERESSE E DE APOIO:

- 01 | **Termas - Balneário das Termas do Cró**
- 02 | **Alojamento - Cró Hotel Rural** - Hotel e Spa moderno de gestão conjunta com o balneário termal.
- 03 | **Património Natural - Ribeira do Boi** - Tributária do rio Côa.
- 04 | **Património Natural - Rio Côa**
- 05 | **Referência - Poldras** - Passagem pedonal de pedra em pedra.
- 06 | **Património Religioso - Capela de Santa Bárbara**
- 07 | **Património Geológico - Crista Quartzítica** - Relevô de forma linear formado por quartzitos e rochas muito duras.
- 08 | **Miradouro - Picoto do Seixo** - Vértice Geodésico.
- 09 | **Património Religioso - Capela da Senhora dos Milagres** - Segundo a lenda, foi mandada construir pelo primeiro aquista que se curou naquelas águas termais. Julgou a cura ser milagre e ali mandou erguer a capela em sinal de agradecimento.
- 10 | **Património Histórico - Ruínas da Pensão dos Milagres** - Edifício que servia de abrigo aos aquistas.
- 11 | **Referência - Ponte pedonal** - Ponte pedonal em pedra para atravessamento da ribeira do Boi.
- 12 | **Água Termal - Ruínas das antigas Termas** - Ruínas do antigo balneário termal, construído em 1937 e que funcionou até aos anos 60. Ficou depois ao abandono e após o 25 de abril de 1974 foi totalmente pilhado e vandalizado.



Advertência:

Percurso totalmente coincidente com o "loop norte" do PR8 – Termas do Cró e ainda parcialmente coincidente com a Grande Rota do Côa, sendo sinalizado no terreno por ambos os percursos. Orientação apoiada por GPS ou smartphone facultativa.

Época aconselhada:

O percurso implica a passagem da ribeira do Boi sobre poldras, que poderá não ser possível durante períodos de maior caudal. Necessário também tomar algumas precauções por causa das elevadas temperaturas que se podem fazer sentir no verão e do piso escorregadio no inverno.

Perfil de variação altimétrica:

